

O jovem e a Faculdade de Direito

Fernando Brant¹

Minha afetividade com a Faculdade de Direito vem de longe, de ligações familiares. Meu tio-avô, Francisco Brant, foi diretor por um longo período e professor desde os tempos em que ela estava plantada em Ouro Preto. Meu pai, Moacyr Brant, foi premiado com a medalha Barão do Rio Branco, conquistada pelo aluno que tem as melhores notas em todo o seu período de curso jurídico. Sempre gostei de contemplar os quadros antigos de formatura, principalmente o do meu

pai que, além de aluno exemplar, foi professor de curso pré-jurídico de pessoas como o jornalista Carlos Castello Branco, Oscar Mendes e muitos juristas e políticos que se tornaram importantes no país. Meu irmão, Roberto Brant, seguiu os caminhos indicados pelo pai e também recebeu essa comenda de mérito.

Imaginem vocês a responsabilidade que deveria pesar em meus ombros quando entrei na querida Faculdade no ano de 1966. Mas eu garanto que não sofri nenhuma pressão, familiar ou de consciência, pois meu destino já estava traçado e no meu horizonte a ideia de ser advogado, juiz ou qualquer outro opera-

¹ Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Compositor e cronista. Presidente da União Brasileira de Compositores – UBC.

dor do direito não constava de minhas aspirações. Meu caminho era mesmo o de ser um escritor de canções. Mas o direito e a justiça faziam parte de minha vivência, do meu jeito de olhar o mundo. Meu pai foi juiz durante a vida inteira, com passagens por várias cidades de Minas Gerais e coroando sua profissão como Juiz de Menores e, a seguir, como Desembargador do Tribunal de Justiça. Dele recebi ensinamentos e exemplos que me conduziram, e aos meus nove irmãos, para uma vida digna e solidária.

Por outro lado, a Faculdade de Direito era um vasto campo de experiências para todo jovem que almejava acesso à cultura. Nas gerações formadas ali surgiram poetas, escritores, jornalistas, teatrólogos e futuros juristas que se destacariam na vida mineira e brasileira. Dentro das salas de aula, professores de

alto nível. Aqui eu destaco alguns cujas aulas foram fontes de saber para mim: Edgar da Mata Machado, Caio Mário da Silva Pereira, Bolivar de Freitas e muitos outros.

A Faculdade de Direito foi para mim um lugar de fazer amigos para toda a vida e me deu uma base para encarar o mundo e a vida que eu teria pela frente. Ali se organizaram grandes manifestações pacíficas contra a ditadura militar. E um dos nossos maiores argumentos era a Casa de Afonso Pena, com sua tradição de defender a liberdade, a democracia e a justiça. Guardo no fundo do meu pensamento e do meu coração lembranças da Casa que me ajudou a conquistar meu espaço no mundo com dignidade e ética.